

---

BUENOS AIRES – Reunião Conjunta do NCSG e da Diretoria da ICANN  
Terça-feira, 23 de junho de 2015 – 16h45 às 17h45  
ICANN – Buenos Aires, Argentina

ORADOR DESCONHECIDO: Por favor, vamos começar, tomem seus assentos. Boa tarde.

STEVE CROCKER: Sejam bem-vindos. Essa é uma reunião do grupo comercial não setorial. Temos um formato diferente, esse é um experimento, está funcionando bastante bem. E aqui na mesa, temos alguns membros do board, alguns membros do NCSG, como Cherine, Asha, Mike, Rinalia, Ray. De tarde. E vou tentar evitar falar, também Fadi. Rafik, essa é a sua reunião, pode falar.

RAFIK DAMMAK: Obrigado, Steve, pela oportunidade para termos essa reunião e vamos tentar enviar as questões e os tópicos um mês antes da reunião. E também ver se posso entender quais são as expectativas, tendo o seu feedback. Eu sei que há um ordem livre desses tópicos, vamos conversar sobre os dois primeiros, compromissos públicos, interesse público e depois a questão de leilão de gTLD's e a arrecadação desses leilões. E dependendo do tempo dedicado a esses tópicos vamos passar para mais três tópicos. E quando ao compromisso e interesse público estou tentando aqui reformular uma pergunta, pergunta que já foi feita. Quanto ao compromisso de interesse público, a primeira pergunta, é se o board sente que os PIC's interagem com essa política

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

da ICANN existente que vai de baixo pra cima e se o board sente que pode haver um conflito entre os PIC's. E essa política é multissetorial e pode não haver acordo assim com a comunidade e quando a comunidade tiver a oportunidade de revisar esse processo, ou, quando é que a comunidade vai ter a oportunidade de revisar esse processo de baixo pra cima. Então...

STEVE CROCKER: Eu estava pensando em outra coisa.

RAFIK DAMMAK: Então, eu estava apresentando, nós mandamos essas perguntas, eu estava apresentando elas aqui ao público, são para discussão do board.

STEVE CROCKER: Peço desculpas. Então, qual é a pergunta exata que você quer que a gente responda? Você poderia repetir a pergunta?

RAFIK DAMMAK: Sim. Vou ler a pergunta, li já a pergunta sobre a questão do compromisso de interesse público há algumas semanas. E eu entendo que você que pode responder essa pergunta.

STEVE CROCKER: Sim, obrigado.

---

CHERINE CHALABY:

Sim. Eu vou dar início e talvez Fadi ou Allen ou Akram possam responder. Como a origem aqui desses PIC's, e a origem é que nós temos a assessoria do GAC para introduzir proteções. E achamos que uma maneira de implementar essa recomendação era introduzindo algumas dessas proteções no contrato, em forma de PIC's, e então temos um período de comentário público, pedimos ao pessoal que apresentassem o PIC voluntariamente e começamos a fazer parte do contrato. E isso foi identificado como sendo voluntários, então, no contrato foram aplicadas. E não sei se isso vai contra esse processo normativo de que vai de baixo pra cima. É uma pergunta difícil, porque esperaríamos que talvez ter isso incluído no guia original quando o programa foi lançado. Mas nem tudo foi lançado nesse livro e a medida que vão surgindo problemas, observamos as opiniões da comunidade sobre como resolver essa questão das proteções. E a recomendação da GAC, e pelo o que nós lembramos também, mais recentemente, não queremos ter envolvido assim, elaborações de políticas. Mais recentemente, GAC e ALAC levantaram mais questões sobre algumas cadeias também sensíveis e eles queriam que fossem implementadas algumas proteções e também reunir todas as partes da comunidade para decidir o que fazer para resolver esse problema. Nós somos facilitadores, não tomamos as decisões. A comunidade se reuniu, esteve representada por diferentes setores e registradores e diferentes grupos. O que indica que essa é uma boa maneira que tem a comunidade em encontrar uma solução. É um modelo multissetorial. Então é que a pergunta não é tão direta, como parece aqui, nem tão fácil. Aqui houve uma questão que foi resolvida talvez a comunidade

---

com a comunidade, e trabalhando de forma voluntária. Akram ou Fadi, vocês querem adicionar mais alguma coisa?

AKRAM ATALLAH: Obrigado, Cherine. Eu acho que em cada um dos passos, a medida que fomos elaborando esses compromissos, PIC's, submetemos a comentário público, implementação de parte do GAC, com uma carta para ver como pensavam implementar esses compromissos e depois eles foram finalizados, o programa foi implementado. Então, respondendo então dando uma explicação sobre como eles seriam aplicados, esses compromissos. Mas eu não sei bem o que é que essa revisão da comunidade, eu não sei se aqui o departamento de conformidade está trabalhando com esses PIC's. Como é que é?

RAFIK DAMMAK: Não, eu acho que isso é o processo, é uma questão do processo.

AKRAM ATALLAH: Sim. Se enviarmos várias explicações sobre o processo, podemos repetir essa informação.

CHERINE CHALABY: Eu gostaria de adicionar alguma coisa aqui. Eu mencionei essa reuniões sobre esses compromissos com membros da comunidade. E a questão da aplicação dos compromissos surgiu, conversamos, surgiram duas ideias que conversamos. Uma é o monitoramento dos PIC's e outra uma via expressa para responder queixas. E quanto ao monitoramento pró-ativo, nós chegamos a um acordo de não

---

continuar com isso e vou ler aqui. Esses monitoramentos são caros de implementar, são difíceis de implementar. E talvez não gerem dados confiáveis para uma conclusão genuína, etc. Mas enquanto a via expressa, a conformidade foi muito forte e houve ideias criativas em que a ICANN compromete a conformidade e reconhece as queixas recebidas desses governos, com agências de proteção ao consumidor. E todo esse processo baseado na gravidade da violação e no resultado possível. E esse é o resultado sobre a aplicação desses PIC's ou compromissos de interesse público.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado. Quando nós falamos sobre a consulta com a comunidade, eu não sei se vocês estão envolvidos aqui e nas reuniões de Cingapura não fomos convidados, não participamos nem demos opiniões.

CHERINE CHALABY: Sim, provavelmente você não esteve, é verdade. Foi uma reunião grande.

RAFIK DAMMAK: Sim, tudo bem. Mas vamos tentar então aqui entrar mais nessa questão da intervenção. Ou alguém que queira fazer alguma pergunta, intervenção aqui do público.

JAMES GANNON: Então, aqui o ponto que eu quero levantar é que reconhecemos que pode haver um nível de envolvimento da comunidade. Talvez não foi

---

suficientemente profundo e a comunidade deveria estar mais envolvida em questões como essa aqui. Mas nós organizamos esse modelo multissetorial sim, mas devemos reforçá-lo, continuar com ele. E não quero que pensem que eu estou menosprezando esse modelo, mas devemos levar em conta esse tipo de envolvimento mais profundo da comunidade em questões como essa aqui.

CHERINE CHALABY: Muito bom, eu concordo.

RAFIK DAMMAK: Que bom. Mais alguma pergunta? Aqui temos um microfone para participação do público. Muito bem, talvez algum dos membros do board pode dar sua opinião. Seria muito útil. Chris.

CHRIS DISSPAIN: Tudo o que a Cherine disse eu concordo, mas ainda não fica muito claro pra mim. Talvez seja meu problema esse, a minha falha, mas talvez, você disse que não acha que toda essa questão dos PIC's não trouxe a questão, não foi ainda discutida corretamente seguindo esse modelo multissetorial. Bem, isso não fica muito claro. E quando o Akram disse que isso entrou no período de comentário público, completo, não sei se o Akram disse isso ou estou sonhando. Mas não sei se foi isso, não sei o que poderia ter sido melhor do que isso. Temos aqui a Robin.

BILL DRAKE: Temos aqui um microfone que possa passar entre o público?

---

ROBIN GROSS: Estou preocupada que vocês acham que precisam dessas políticas, porque não seguiram os estatutos, os processos determinados nos estatutos para elaboração de políticas? Se submeteram isso a comentário público, mas não é o processo exatamente correto. Eu tentei participar dessa conversa e através de e-mails aos membros do board, não tive resposta. E voltando à questão anterior, se vocês querem que essas políticas sejam tratadas, deveriam começar um processo correto de elaboração de políticas. É isso.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado, Robin. Vamos ver se eu entendi. Eu quero ver se eu entendi direito e se tiver alguma coisa errada, por favor, me digam. Então, o que aconteceu é que nós recebemos a recomendação do GAC sobre alguns nomes que tinham então numa categoria, o GAC nos entregou isso e o que nós fizemos foi ver como trataríamos essas questões através de um comentário público talvez. Então o que nós deveríamos ter feito, de acordo com o que você está dizendo, é parar o lançamento dos novos gTLD's, voltar, ir até a GNSO, com a recomendação do GAC e fazer isso através de seus mecanismos.

ROBIN GROSS: Não, não é isso. Não é o que eu disse. Desculpem, não sei se eu criei algum problema. Para aqueles que estão muito desejosos de entrar no mercado...

CHRIS DISSPAIN: Não estou aqui... eu estou tentando entender o que você disse, Robin.

---

ROBIN GROSS: Nós nunca tivemos nenhuma chance para explorar isso, essa é a verdade. Eu comecei observando os estatutos, ver o que pedem os estatutos para esse processo de elaboração de políticas. E vocês enviaram isso de volta e não seguimos o processo correto.

CHRIS DISSPAIN: Agora eu entendi.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado pelo esclarecimento. Não estamos em desacordo sobre passar para o processo mais adequado.

ROBIN GROSS: E eu quero falar um coisa. Eu me perguntava o seguinte, por que esse processo do estatuto não foi seguido?

CHRIS DISSPAIN: Então você diz que não foi seguido o estatuto, então há a percepção de que não foi seguido, não estou dizendo que sim ou não. Então eu tenho que verificar em detalhes antes de afirmar que isso foi ou não seguido, o estatuto.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado, Chris. David?

DAVID CAKE: Eu acho que o que a Robin está falando é que o processo do PIC não foi feito adequadamente. Nós concordamos que foi feito de uma forma



---

diferente do que teria sido feito se houvesse menos pressão de tempo. Não vou comentar se participamos ou não disso. E agora a nossa situação é que nós não sabemos qual é essa política, especialmente em termos de mecanismos de aplicação. Então estes comprometimentos de compromissos de interesse público que contém ou que compromete gTLD's para políticas que não passaram por nenhum processo liderado pelo público. E às vezes eu acho que foram contra os interesses públicos e foram rejeitados pela política de consenso. Então eu acho que foi um dos casos em que houve uma grande brecha no cumprimento das políticas e ajudaria se você falasse de algum caso concreto.

**WOLFGANG KLEINWACHTER:** Para termos uma discussão mais concreta também ajudaria se você identificasse alguma discriminação no processo para vermos qual é exatamente o problema. Nós, como board, tentamos evitar qualquer coisa que pareça ser discriminação e a gente tenta utilizar o modelo multissetorial o máximo possível. Se você tem preocupações específicas, qual foram os casos de uso indevido de interesse público?

**DAVID CAKE:** Eu acho que, por exemplo, já foi rejeitado, foram várias marcas protegidas globalmente. A questão é que esse é um exemplo de coisas que estão nos PIC's e que ninguém... bom, a ICANN precisa aplicar isso e parece não haver, então parece que estamos aplicando coisas que um registrador disse que ia usar. E o que eu estou dizendo, na verdade, é que a ICANN está aplicando coisas que a comunidade não participou

---

em termos no processo de políticas. Então eu não sei como é que a gente deve avançar nessa questão.

RAFIK DAMMAK: Eu acho que o Fadi quer responder.

FADI CHEHADE: Em primeiro lugar, muito obrigado, David, pelo seu engajamento e eu sei que você está comprometido com isso. Eu quero deixar claro como board da ICANN. Nós não implementamos os PIC's. Isso é uma política e nós vamos aplicar. Na verdade, nós temos um entendimento muito claro no manual que nós recebemos recomendações do GAC, nós precisamos implementar. Mesmo que a gente não goste a gente precisa implementar. Então a próxima etapa para implementar essa recomendação, o board verificou que foi apenas uma questão de implementação, que não havia necessidade de elaborar a política. Isso a gente está fazendo post mortem, por assim, dizer, isso já aconteceu. Isso devia ter sido elaborado uma política? Bom, quais são os limites entre política e esse trabalho está em andamento e isso talvez nos ajude a ter maior clareza para avançar, para não ficar nessa situação. Nós acreditamos que isso não precisava de uma política, foi uma recomendação do GAC e nós implementamos de boa fé. E agora, em retrospectiva, a questão é, será que isso deveria ter passado para um ambiente de política? Então será que a sua comunidade vai começar a nos dar uma ideia disso no futuro? Então eu exorto a todos que façam isso. A gente não quer estar nessa posição de novo, a gente não quer. Estou sendo muito sincero aqui.

---

DAVID CAKE: Eu acho que é uma resposta muito sincera. Eu sei que essa parte de implementação e de políticas, houve uma grande confusão e eu acho que a questão agora importante é como avançar. Eu não tenho uma resposta e talvez o board também não tenha, mas é algo que a gente precisa discutir.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado, David. Bom, se não houver algum comentário ou pergunta, podemos passar para o próximo item. Então, parece que tem uma pergunta.

BRET SCHAEFER: Muito obrigado. Eu fico um pouco curioso em relação as recomendações do GAC e isso foi implementado. E o board pensou em definir o que que é interesse público e se havia alguma limitação a isso? E se eles estão pensando se há alguma restrição quanto aos futuros PIC's quando for feita uma recomendação?

FADI CHEHADE: Chris, quer responder? Muito obrigado pela pergunta. Sim, o board, quando a gente olha qualquer recomendação, especialmente do GAC, nós obviamente pensamos se isso é de interesse público. É parte de tudo o que fazemos. E nós vamos começar um processo agora com a comunidade para entender melhor a definição disso para tomar decisões. Eu acho que isso foi uma importante contribuição da comunidade. A gente pensa nisso, por isso que nós estimulamos os registros a passar por um processo voluntário, além do processo do

---

GAC. E isso funcionou muito bem. Então nós temos PIC's sendo voluntários, não são de cima para baixo que vem da comunidade e outros respondem a recomendação do GAC. Eu sei que por enquanto vai tudo bem. Do ponto de vista de conteúdo os PIC's estão funcionando bem, não são perfeitos, espero que na próxima rodada sejam melhores, mas funcionaram muito bem, pensando em termos do ritmo rápido que respondemos a recomendação.

BRET SCHAEFER:

Mas não parece que vocês pensaram nisso, por que vocês estão definindo... você disse disse que estão desenvolvendo uma definição agora.

FADI CHEHADE:

Nós estamos desenvolvendo o processo como incorporar o interesse público no máximo das decisões, no máximo número possível de decisões não só por causa da comunidade, porque temos que garantir que estejamos sintonizados, porque interesse público é um termo muito amplo. E eu acho que espera que seja um exercício de maturidade, de crescimento. Desde o início pensamos no interesse público, o que queremos é aumentar o nosso conhecimento de como implementar. E nós precisamos da cooperação de todo mundo.

RAFIK DAMMAK:

Muito obrigado, Fadi. Eu acho que o Chris quer responder.

---

CHRIS DISSPAIN: Apenas um comentário. O GAC disse que é no interesse público. Você acha que nós implementamos recomendação do GAC, o GAC acha que não, porque eu acho que a gente não está fazendo um bom trabalho, então, porque nenhum dos dois está satisfeito.

BILL DRAKE: Eu acho que isso mostra porque nós precisamos desse exercício que o Fadi se referiu. Ficar mais claro sobre o que é interesse público. Parece que nós criamos um processo que achamos que o interesse público podia ser adicionado, mas isso não foi preciso o suficiente para dar uma diretriz. Portanto, há possibilidade que as pressões de barganha, as demandas políticas são também um fator que modela o PIC. Então, alguns PIC's que tem algo que nós queremos, como por exemplo, respeito a genéricos fechados. E outros PIC's tem a questão de marca registrada e alguém diz, bom, por que que isso é do interesse público? Então, como nós não temos o mesmo conceito do que é interesse público, a gente pode dizer que um é bom e o outro é ruim. Por isso que temos uma categoria que é tão ampla que permite alegações arbitrárias. Queremos algo muito mais preciso para sabermos que a diretriz foi seguida e qual foi a base disso. Então essa é a grande preocupação de seguir uma abordagem baseada em regras.

STEVE CROCKER: Eu vou entrar nessa dialética e eu estou tentando tirar aqui os elementos de tudo isso. E eu vou expressar isso em termos simplistas e vou explicar porque nós temos esse cenário seguinte. O GAC acha que tudo o que ele disse é pelo interesse público e porque trabalha para o interesse público. Mas o grupo de partes interessadas não comerciais

---

disse, nós também estamos interessados no interesse público. E tudo o que passar pelo GAC deve passar pelo NCSG e portanto tem que ser automaticamente um processo de elaboração de políticas, 100%. Sem dúvida, qualquer coisa que saia do GAC sempre vai ser em interesse público e que isso pertence ao NCSG e também a um PDP.

BILL DRAKE:

Isso não ficou muito claro, Steve. Não quer dizer que tudo deverá passar pelo NCSG ou que há um árbitro pelo interesse público. Simplesmente estou dizendo que os critérios para determinar o que pode ou não pode ser incluído não está bem claro e portanto surgem esses tipos de coisa.

STEVE CROCKER:

Esse não é um problema, devemos avançar e implementar isso. Justo, estamos começando um processo para entrarmos com as perguntas com a comunidade. E a pergunta é correta, estamos quase por engajar a comunidade toda para responder essas perguntas. Nora Abusitta está trabalhando nisso e liderando esse processo, e para que haja mais clareza sobre como todos devem interpretar esse aspecto tão amplo, e eu só queria introduzir esse comentário.

BILL DRAKE:

Eu vou adicionar mais um ponto de preocupação. E a noção de que o GAC acredita que tudo que ela diz, que o GAC diz, define o interesse público. E esse é um conceito muito problemático, nós não estamos reclamando aqui ou dizendo que temos, somos os donos do termo. Só

---

dizemos que temos o marco coletivo, e um conjunto claro de diretrizes que desejamos seguir. É só isso.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado, Bill. temos a fila aqui, então David, vamos passar para o assunto seguinte.

STEPHANIE PERRIN: Bill expressou de uma maneira que esclarece mais um pouco essa questão. Eu vou ainda esclarecer mais. Apesar de todo trabalho que temos feito para implementar a política, e não se trata de dar uma definição para o interesse público, porque isso vai nos ajudar a resolver cada caso específico. Tivemos uma discussão interessante decisões e políticas sobre contratos que acontecem com a GNSO e eu acho que cada contrato, como instrumento normativo, e em alguns casos, mesmo se não foi criado deverá haver algum tipo de processo que inicia a elaboração multissetorial de políticas. E devemos pelo menos lembrar ou reconhecer quando seguimos uma política X, concreta, ou quando estamos seguindo algo que é novo, para tomar uma decisão sobre um contrato. É só isso que queria manifestar.

RAFIK DAMMAK: Obrigado, Stephanie. Eu não tenho muita certeza, se James quer adicionar alguma coisa, mas bom, tudo bem. Vamos dedicar então mais um tempo para o próximo assunto, sobre algo que nunca... e a arrecadação dos leilões de novos de gTLD's e se o board, planeja, por exemplo, aceitar as sugestões das comunidades, por exemplo, quanto a seu grupo de trabalho intercomunitário que recebe ordem de GNSO

---

e e outros SO's ou AC's. E também do board, unilateralmente decide se... dos fundos sequestrados, nesse caso, como é que vamos iniciar isso? Eu não tenho muita certeza, então quem vai responder aqui, em nome do board. Quem?

CHRIS DISSPAIN:

Acho que Steve quem deveria responder isso, é um assunto...

STEVE CROCKER:

Eu acho, embora sempre tentamos ser muito claros, ainda há um nível de confusão aqui. Nós vamos esquecer aqui a arrecadação dos leilões para assegurá-los de que não fosse consumida essa arrecadação em operações normais e queríamos conservar a opção e o espaço para decidir o que fazer com esses fundos. E alguns interpretaram que a diretoria decidiria, o board decidiria. E não foi assim, o board conservou a opção da comunidade para determinar o que fazer com esses fundos. Esse processo já começou, e idealmente haverá um processo estendido para refletir sobre uma amplo leque de temas, sobre como aplicar os fundos, de acordo com os princípios, e o que fazer, do ponto de vista de tempo, e também haverá uma discussão paralela sobre os mecanismos. Iniciaram uma fundação, ou processo, e também há outras questões, se será um dinheiro dedicado só uma vez ou aos poucos. Então há várias opções. E não são decisões definitivas, é importante que esse processo seja cumprido e que haja uma deliberação conjunta, que as idéias sejam apresentadas. Então ainda não temos um cronograma, não há decisões tomadas, é certo que o dinheiro deve conservado e que as contas estão claras, e devem ser claras, tudo está documentado, e que esperamos, todos nós



devemos tentar pensar idéias sobre coisas úteis que poderíamos fazer com esses fundos, mas essa não é a prerrogativa de nenhum de nós, então vamos organizar esse processo. Há um conjunto de aspectos negativos que deveríamos lembrar. Eu disse que seria um dinheiro utilizado só de uma vez, então... e talvez se começamos com um projeto, e depois não conseguimos acabar o projeto, pois é um monte de dinheiro, esse é outro aspecto positivo do que poderia acontecer. E outro aspecto negativo é que seja utilizado, em vez do orçamento normal. E nesses casos teríamos infringido os princípios básicos, eu não sei todos concordam com isso. E outro aspecto negativo é que a possibilidade, nós podemos estar bem fora, qualquer coisa que seja razoável é para a ICANN. Então está fora do mandato e também do processo de orçamento que coloca alguns desafios importantes, também temos que ser cuidadosos para ver quem toma as decisões, quem se beneficia de, quando houver um conflito de interesses, pode haver muitos conflitos de interesses, porque temos pessoas que determinam o processo, outro grupo urgente tem outras responsabilidades desse processo. Então, é difícil definir quem vai, que poderia se beneficiar desse dinheiro. Então criamos algumas salvaguardas aqui, a respeito desse processo, algumas idéias amplas para lembrar à medida que vamos avançando. Há muitas coisas que, muitas idéias que vão surgindo aqui, então peço aqui que Holly tome nota de todas essas idéias. E nós encontramos aqui, então poderíamos fazer... já há tempo que poderíamos ter visto tudo isso, antecipado, e não começamos o processo, nem encorajado no ano passado porque não havia clareza sobre essa importância geral desse dinheiro. Pensamos que seriam 58 milhões, não vai ser muito do que isso, pode

---

ser mais, mas não muito mais. E também houve uma discussão sobre se deveríamos ter começado isso uns meses antes, no começo do ano, mas a discussão era interna que sugeriu que as comunidades tinham uma sobrecarga de trabalho. Então é uma questão de quanto trabalho está sendo feito, e haverá... eu sei que isso significa ainda mais trabalho para comunidade, mas é isso, tudo bem. Então é uma questão de querer trabalhar mais, e então eu fiquei pensando todos esses aspectos, o que eu penso sobre isso, e eu recebi uma série de sugestões, sim, algumas muito concretas, temos aqui um caso muito bom, que deveríamos considerar quais são as nossas necessidades. E depois poderíamos fazer essa verificação, depois de duas semanas, então não sei. E são os usos bons dos fundos que estão dentro do mandato, porque não estão representados por assistentes ou participantes frequentes da ICANN. Por exemplo, buscando nas novas tecnologias, ou também software para DNS e outros. E a questão da inclusão nos leva a um desafio. A idéia do grupo intercomunitário é suficientemente inclusivo. E eu paro por aqui.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado, Chris. James.

JAMES GANNON: Dois pontos rápidos. Uma coisa primeiro, a nível de inclusão do processo CCWG. Eu sou muito novo no NCSG, no NCUC também, há cinco meses só que estou nessa comunidade ICANN interna, antes dediquei nove meses trabalhando no grupo intercomunitário de supervisão da IANA. E eu respeito os seus comentários, sim, mas acho que o processo é bem mais inclusivo do que o pessoal percebe. E eu

---

tenho algumas considerações que deveriam ser levadas em conta, e eu acho que a comunidade, e não vou dizer, medo, mas está preocupada com o que o board aja no final do processo, depois do CCWG completar o seu trabalho, e a comunidade está muito interessada que o board esteve envolvido no trabalho do CCWG, e isso por certo, e as listas de e-mail, são muitas atividades entre o CCWG e o CWG. Teleconferências, o board também foi, esteve muito ativo, e se isso ficar refletido no nosso trabalho, também na arrecadação dos leilões gTLD's. Então essa também é uma questão para o board considerar no processo. E também percebo uma série de critérios de considerações que talvez não possam ser cumpridos, ou talvez o board deseje estar envolvido no processo da comunidade a respeito do CCWG ou trabalhar de outra maneira.

RAFIK DAMMAK: Muito obrigado. Bill quer responder.

BILL DRAKE: Sim, eu quero. Eu tenho um ponto de vista um pouco diferente, mas eu quero tratar outra questão, falar um pouco sobre o que disse James. Em geral, nos encontramos ainda na dinâmica em que fazemos perguntas, vocês respondem dentro de um formato X, mas o formato, ponto específico. Mas estamos tentando aqui ter um diálogo e ver como vocês, o que pensaram sobre essas questões. Sabemos que o processo CWG não começou ainda, tudo isso está aberto ainda, se precisamos, então estamos tentando ainda, é a primeira importante que temos, desse encontro com vocês para perguntar como o diálogo está sendo feito. Então também tentamos, e não sei se você estava

---

nessa sessão anterior com o board. Mas qual seria a questão... de quem seria a questão que deveríamos tratar. E há pessoas que falam sobre isso em termos, qualquer tipo de função de fortalecer o DNS, acesso ao DNS, isso cumprindo com a missão da ICANN, houve discussão sobre, de amplificar um pouco o escopo e ver como os fundos poderiam ser utilizados dentro do ecossistema da internet. E são perguntas que eu faço também.

STEVE CROCKER:

E a resposta é que, nos disseram que mesmo discutindo se deveríamos ou não ter essa discussão como órgão em que o board está amplificando a sua abrangência de discussão, então isso faz parte dessa discussão aberta.

BILL DRAKE:

Então não houve nenhuma discussão interna sobre esse temas?

STEVE CROCKER:

Não.

RAFIK DAMMAK:

Muito bem.

STEVE CROCKER:

Bom se a gente decidisse por uma direção especial, e dizer vamos usar para melhorar o acesso, a gente teria tido isso explicitamente e teríamos então emitido algum tipo... faríamos algum tipo de fórum, ou feito alguma resolução. Não fizemos nada disso, e estamos esperando que esse diálogo comece.

---

RAFIK DAMMAK: James, você quer falar?

JAMES GANNON: Alguém do board ou Fadi poderia falar sobre o envolvimento com o CCWG?

ORADOR DESCONHECIDO: Fadi pediu para eu responder.

CHRIS DISSPAIN: Você quer saber qual é o envolvimento do board no processo do CCWG, de prestação de contas.

JAMES GANNON: Não, é arrecadação...

CHRIS DISSPAIN: O board vai estar envolvido como parte da comunidade no CCWG sobre a arrecadação dos gTLD's, é isso.

FADI CHEHADE: Nós precisamos fazer isso para que o que a comunidade produzir esteja alinhada com as nossas responsabilidades, como distribuição de fundos. Nós temos responsabilidades que inserir no processo para garantir que o resultado inclua isso, para que no fim dizer, bom, não, isso não é factível. Eu acho que é muito saudável e necessário ser envolvido, não para liderar, digirir, mas também para... dirigir, perdão e para colocar, dar a nossa contribuição.

---

CHERINE CHALABY: Eu quero dizer que o board é parte da comunidade. E a comunidade está decidindo. Então nós queremos participar no momento oportuno, não é uma coisa de cima para baixo, e vamos tomar a decisão. Nós queremos participar e dar a nossa contribuição. Mas como disse Fadi, há responsabilidades fiduciárias ou fiscais, e nós queremos ter certeza de que isso seja levado em conta.

AVRI DORIA: Eu sou membro do CNSG, Avri Doria. Uma das questões que me incomoda, é que vocês não participam tanto, e vocês tem participado um pouco. É, não espere que vocês participem como membro do board, mas que vocês tirem o seu chapéu como board, e participem como pessoas. Mas para que vocês tenham a oportunidade de ser parte da conversa para compartilhar idéias para que discordem com vocês pessoalmente. E hoje penso, bom, se eu discordar do board agora, nunca vão me dar o que eu pedi. O que eu estou dizendo é que vocês estão chegando no ponto de dizer, olha, nós somos parte da comunidade e queremos fazer parte do grupo. Eu acho excelente isso que vocês estão fazendo.

CHERINE CHALABY: Eu concordo totalmente.

FADI CHEHADE: Eu gostaria de agradecer a Avri, eu acho muito importante ela ter falado isso, que é uma das únicas pessoas que falam isso publicamente, ela está dizendo para a comunidade que nós somos

---

parte da comunidade, não estamos nessa torre de marfim que tomamos decisões no vácuo e desaparecemos. Muito obrigado, Avri. Você poderia expandir essa teoria agora para o grupo, para a equipe da ICANN?

**SAM LANFRANCO:** Sam Lanfranco da NPOC. Eu endosso o que Avri disse. Parece que eu esteja indo numa outra direção. Quanto à responsabilidade fiduciária mencionada pelo Fadi, será que o board recebeu assessoria jurídica, dizendo que isso não está contra a responsabilidade fiduciária do board? Não sei a resposta, mas fico curiosa. Mas em outros cenários, isso pareceria mais incerto.

**RAFIK DAMMAK:** Muito obrigado. Fadi já quer responder. Desculpe

**AKRAM ATALLAH:** Eu acho que nós nunca estimulamos as partes participar de leilões fora da ICANN, mas nós estimulamos as partes a estabelecer ou a resolver as diferenças. Isso não é a mesma coisa, mas não há, nem tivemos nenhum assessoria jurídica em relação a isso.

**AVRI DORIA:** Quando eu não estava prestando atenção, eu vi que o Fadi estava falando comigo, me fez uma pergunta. Então será que eu podia estender isso para a equipe da ICANN? Instintivamente eu diria sim. O problema é que temos que ter certeza de que a equipe da ICANN possa dar a sua opinião sem ameaçar o seu emprego. O ambiente tem que

---

ser muito aberto e muito confiável para a equipe participar. Eu diria instintivamente sim, participem. Eu não estou preocupada com o board, o board pode dar a sua opinião, a pior coisa que pode acontecer é que outro membro do board não goste. Mas a equipe da ICANN tem um emprego a zelar. Não tenho certeza se a companhia está pronta para isso ainda.

RAFIK DAMMAK: Obrigado. Eu acho que ainda temos dois minutos, se alguém quer acrescentar alguma coisa, fazer alguma pergunta? Parece que todo mundo... ah, Wolfgang quer falar.

WOLFGANG KLEINWACHTER: Eu gostaria de levantar uma questão que não estava na agenda, eu acho que nós criamos alguns problemas para o futuro. Agora nós temos a revisão do GNSO, a minuta, e eu estimulo a comunidade ler cuidadosamente a revisão e fazer comentários. Não só fazer comentários, mas começar a pensar porque sempre esperar pela revisão externa e recomendações do GAC, ou ter recomendações de cima. Comecem a discutir os seus próprios problemas, isso é um convite para iniciar esse processo, provavelmente não hoje, mas devemos sempre começar a pensar por nossas próprias cabeças.

BILL DRAKE: Muito obrigado, Wolfgang. Bom, eu diria isso... há uma sensação de que há questões estruturais que precisam ser discutidas, e se você está sugerindo que a comunidade tome a liderança para formular essas questões, e eu acho que a gente poderia mobilizar algumas pessoas



---

para fazer isso. Nós temos que compensar na evolução em termos do programa estadual das novas gTLD's, dos registradores, mas não é só isso. Talvez outras pessoas podem pensar na forma em que os interesses são organizados e reunidos, estruturados, dentro do marco da ICANN. Então acho muito bom esse seu convite, acho legal fazer isso.

RAFIK DAMMAK: Obrigado.

RAY PLZAK: Quanto a seu último comentário, nós sempre tivemos a capacidade de fazer isso, e o caminho que sempre foi mais eficaz é de baixo para cima através do GNSO. Então, em outras palavras, não faça algo do ponto de vista no NCSG que não esteja fora dos estatutos. Dentro do NCSG vocês podem mudar seus estatutos e ter contato diretamente com o board. Esses caminhos já existem, é só tomar a iniciativa e colocá-los em marcha. E eu gostaria muito de ajudar, porque eu acho muito importante esse processo.

BILL DRAKE: Mas eu acho que Wolfgang estava falando de uma coisa mais ampla. Eu acho que ele falou de abordar questões fora de NCSG.

RAY PLZAK: Não é isso que estou dizendo. Que dentro do NCSG tem muito mais controle disso, mas se está falando da estrutura mais ampla do GNSO, você precisa trabalhar dentro do GNSO.

---

BILL DRAKE: Bom, desculpa, mas eu achei que era uma coisa um pouco diferente o que ele tinha dito.

RAFIK DAMMAK: Eu acho que nós já acabamos o nosso horário, e as pessoas querem ir embora, eu gostaria de agradecer a todos por participar. Fadi quer dizer alguma coisa, ou Steve?

FADI CHEHADE: Faço uma proposta para discutir entre vocês, e a parte constitutiva da indústria privada nos pediu para dar voz às diferentes partes dessa...

STEVE CROCKER: O que você quer dizer, diferentes parte do grupo comercial.

FADI CHEHADE: Então eles dividiram os seus diferentes grupos, então nós não estamos oferecendo para um grupo o que não oferecemos para outros. A gente pode dividir essa sessão em uma sessão NCUC e uma sessão NPOC, como vocês quiserem.

RAFIK DAMMAK: Para NCSG, nós trabalhamos a nível de grupo como um setor inteiro.

RUDI VANSNICK: Eu gostaria de responder a proposta do Fadi, quanto a uma reunião para NPOC, eu acho que seria boa idéia ter dois ângulos diferentes para podermos nos expressar de forma, para mostrar o que nós

---

estamos identificando também da nossa comunidade. Talvez seria uma idéia para Dublin, para a gente possa se preparar na nossa comunidade para a gente ir pensando e poder falar nisso.

AVRI DORIA:

Aqui Avri, nós também temos membros que não são membros de nenhum desses dois grupos. Então isso vai ser tornar um grupo de stakeholders que não pertence a nenhum dos grupos, queremos ter um grupo interno.

STEVE CROCKER:

É, eu concordo com Avri. Então do nosso lado a gente teve uma visão um pouco agnóstica, tentando entender o que cada grupo queria e ser flexível. E decidimos plantar mais uma flor, e não um milhão de flor, mas só mais algumas.

RAFIK DAMMAK:

Bem, agradeço a todos.

STEVE CROCKER:

Mandem seu feedback, seus comentários.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**